



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

Caderno de Resumos

Eixo: Gestão da Educação



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

Comissão organizadora do XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e o X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminho

Prof. Dr. André Pires (PUC-Campinas)

Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy (PUC-Campinas)

Profa. Dra. Elvira Cristina Martins Tassoni (PUC-Campinas)

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid (PUC-Campinas)

Profa. Dra. Mônica Piccione Rios (PUC-Campinas)

Comissão discente de apoio para seleção, análise e divulgação dos trabalhos aprovados

Adelir Aparecida Marinho de Barros (PUC-Campinas)

Andressa Jackeline de Oliveira Mario de Paiva (PUC-Campinas)

Bárbara Sparapan (PUC-Campinas)

Bruna Mara Wargas (PUC-Campinas)

Marina Piason Breglio Pontes (PUC-Campinas)

Patrícia Maria Barbosa Jorge Sparvoli Costa (PUC-Campinas)

Priscila Vitória Camargo (PUC-Campinas)

Renato Gonçalves Borges (PUC-Campinas)

Vivian Annicchini Forner (PUC-Campinas)

Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho (PUC-Campinas)



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

Pareceristas:

PARECERISTAS	INSTITUIÇÃO
Adolfo Calderon	PUC-CAMPINAS
Alessandra Rodrigues de Almeida	PUC-CAMPINAS
Ana Paula Fraga Bolfe	PUC-CAMPINAS
André Pires	PUC-CAMPINAS
Andreia Osti	UNESP - RIO CLARO
Arnaldo Lemos Filho	PUC – CAMPINAS
Artur Jose Renda Vitorino	PUC – CAMPINAS
Celia Maria Haas	UNICID
Claudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto	UNICAMP
Claudio Almir Dalbosco	UFPF
Eli Borochovicus	PUC-CAMPINAS
Eliete Aparecida de Godoy	PUC-CAMPINAS
Elvira Cristina Martins Tassoni	PUC-CAMPINAS
Elton Luiz Nardi	UNOESC
Fábio Brazier	PUC-CAMPINAS
Fernanda de Oliveira Soares Taxa Amaro	PUC-CAMPINAS
Fernanda Furtado Camargo	PUC-CAMPINAS
Heloisa Helena Oliveira de Azevedo	PUC-CAMPINAS
Júlio Antonio Moreto	PUC-CAMPINAS
Jussara Cristina Barbosa Tortella	PUC-CAMPINAS
Luciana dos Santos Gonçalves	PUC-CAMPINAS
Luiza Ishikawa Ferreira	PUC-CAMPINAS
Magali Aparecida de Oliveira Arnais	PUC-CAMPINAS
Mara Salvucci	PUC-CAMPINAS
Maria Antonia de Souza	UTP
Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid	PUC-CAMPINAS
Maria das Graças dos Santos Abreu	PUC-CAMPINAS
Maria Inês Ghilardi Lucena	PUC-CAMPINAS
Maria Sílvia Pinto de Moura Librandi da Rocha	PUC-CAMPINAS
Maria Suzana de Stefano Menin	UNESP - PR. PRUDENTE
Maria Teresa Ceron	UNOESC
Marilda Pasqual	UNOESC
Mônica Cristina Martinez de Moraes	PUC-CAMPINAS
Mônica Gobitta	PUC-CAMPINAS
Monica Piccione Gomes Rios	PUC-CAMPINAS
Nelson Antonio Pirola	UNESP - BAURU
Nelson Antonio Simao Gimenes	PUC-SP
Nonato Assis de Miranda	USCS



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

Paulo Roberto Teixeira Júnior	PUC-CAMPINAS
Rafael Fernando da Costa	PUC-CAMPINAS
Rodrigo Sarruge Molina	PUC-CAMPINAS
Romilda Teodora Ens	PUC-PR
Roque Strieder	UNOESC
Ruth Maria Rodrigues Garé	PUC-CAMPINAS
Samuel Mendonça	PUC-CAMPINAS
Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira	PUC-CAMPINAS
Soely Aparecida Jorge Polydoro	UNICAMP
Suzy Mary Nunes de Oliveira Pregnoatto	PUC-CAMPINAS
Tania Maria Figueiredo Braga Garcia	UFPR
Vanda Mendes Ribeiro	UNICID
Vera Lúcia de Carvalho Machado	PUC-CAMPINAS
Vladimir Marim	UFU



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

Sumário

COMUNICAÇÕES ORAIS	6
ASPECTOS CONCEITUAIS, METODOLÓGICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA GOVERNANÇA UNIVERSITÁRIA: REVISÃO DA LITERATURA INTERNACIONAL	7
ATUAÇÃO DA EQUIPE GESTORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS PARA O PROJETO PEDAGÓGICO	9
BALANCED SCORECARD: ANÁLISE DE DESEMPENHO NA GESTÃO ADMINISTRATIVA EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS.....	11
O MITO DA HORIZONTALIDADE NA GESTÃO DEMOCRÁTICA PÚBLICA: ENTRE O IDEAL E O REAL.....	13
PALAVRA DE PROFESSOR/A	15
A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I NAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA'S).....	16
PÔSTER	17
CENTRO DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL: APRENDIZAGEM CORPORATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO	18
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: AUSÊNCIA (DE) E DESAFIOS NO COTIDIANO ESCOLAR.....	19
ESTRATÉGIAS QUE OS GESTORES UTILIZAM PARA O FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA	20
GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA O CUIDAR E EDUCAR	21
GESTÃO DEMOCRÁTICA: A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NA ESCOLA	23
O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO DESEMPENHO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	24



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

COMUNICAÇÕES ORAIS



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

ASPECTOS CONCEITUAIS, METODOLÓGICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA GOVERNANÇA UNIVERSITÁRIA: REVISÃO DA LITERATURA INTERNACIONAL

Adolfo Ignácio Calderon
Marco Wandercil
PUC Campinas

Resumo: O cenário de crise tem afetado o setor das IES brasileiras, visto o impacto da redução de entradas financeiras pela diminuição de investimentos públicos e do número de alunos. Por outro lado, vêm se potencializando uma administração universitária, por vezes, descompromissada e fragmentada. Esse estudo tem como objetivo identificar e analisar tendências na literatura internacional sobre o conceito de Governança Universitária (GU), tendo como referência os indicadores analíticos: conceitos, aspectos metodológicos e epistemológicos, a fim de estabelecer uma interface entre a GU e os *rankings* acadêmicos. O debate sobre a GU é incipiente no Brasil e objeto de desconfiança por gestores e instituições favoráveis a conservação do *status quo*. A GU é objeto de ampla discussão nas IES internacionais cuja terminologia traz conceitos práticos para uma gestão que traduz um processo de planejamento em que a eficiência, a responsabilidade, a transparência, a gestão compartilhada e menos centrada na figura do gestor sejam algumas das características presentes. Questionamentos se fazem necessários: trata-se de uma nova prática de gestão? Como pode ser implantada, conduzida e/ou gerenciada? Trata-se de um conceito novo no campo de estudo da educação ou uma releitura de processos organizacionais já utilizados? Estas e outras questões serão objeto de análise mais aprofundadas, visando uma compreensão estabelecida pelos indicadores analíticos supracitados. Considerando a amplitude do estudo, ele será conduzido numa perspectiva teórica pelo viés da educação, aprofundando as análises sob ótica transdisciplinar, baseada na sociologia do conhecimento Mertoniana. Para o seu desenvolvimento, uma vasta literatura foi levantada junto às bases de dados, com intuito de iniciar a localização de trabalhos relacionados ao tema e, posteriormente, os mais relevantes para a investigação pretendida. Foram consideradas apenas as produções reconhecidas pela comunidade acadêmica, definidas como conhecimento científico certificado (MERTON) e reconhecida por pares. Estudiosos como BRUNNER, GANGA, FLORES-PARRA, JONES, KWIEK, MOK, são exemplos do avanço no debate e no estudo sobre governança universitária em países como EUA, Chile, Austrália, China, Japão, entre outros. No Brasil, alguns pesquisadores tem se dedicado à temática sob a ótica de outros campos do conhecimento enraizados em aspectos da governança corporativa. É preciso considerar a GU vinculada também aos *rankings* acadêmicos mais influentes do mundo (QS, THE, Shangai), levando em conta que suas publicações apontam aspectos que transcendem o conceito de qualidade e sinalizam outras diferenciações, com destaque às instituições com diferencial de gestão num contexto mais amplo. O estabelecimento de indicadores possibilita às instituições buscarem melhor posição num determinado *ranking*, evidenciando que uma posição de destaque é inquietação de muitas IES, mesmo daquelas que afirmam “não se preocuparem”. Tal atitude transparece nas atividades de planejamento das IES, nas ações de melhoria em determinada dimensão, denotando, compromissos da gestão que se alinham ao conceito de Governança Universitária.



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

Palavras Chave: Governança Universitária; Rankings Acadêmicos; Sociologia do Conhecimento.



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - Campus I.

ATUAÇÃO DA EQUIPE GESTORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS PARA O PROJETO PEDAGÓGICO

Patrícia Regina Infanger Campos
Regina Carvalho Calvo de Faveri
Flávia Ferreira Leão Hatore
Prefeitura Municipal de Campinas

Resumo: Este trabalho se propõe a discutir as intervenções da equipe gestora, em duas escolas de Educação Infantil, da Rede Municipal de Campinas, no período compreendido entre 2015 e 2017, na perspectiva da pesquisa do cotidiano, que toma o contexto da escola como ponto de partida para a avaliação e o questionamento. Com base na publicação do Comunicado nº 137, em Diário Oficial do Município em 12/12/2014, a Secretaria Municipal de Educação de Campinas, alterou a configuração de equipes gestoras de algumas escolas de Educação Infantil, considerando-se a proximidade geográfica e o número de crianças atendidas, de forma que a mesma equipe poderia ser responsável por mais de uma unidade. Essa situação foi vivenciada pelos Centros de Educação Infantil “Alexandre Sartori Faria” e “Prof.^a Zuleika Hellmeister Novaes”, localizados respectivamente nos distritos de Joaquim Egídio e Sousas. A partir de 2015, essas escolas formaram um mesmo bloco que foi assumido por uma equipe de especialistas, constituída por uma diretora, uma vice-diretora e uma orientadora pedagógica. Desde então, essa nova equipe gestora passou a assumir suas funções nas duas escolas. Com o objetivo de promover o trabalho integrado com os demais profissionais e professoras, a equipe gestora tomou como foco de suas ações a elaboração conjunta do Projeto Pedagógico das escolas, compreendido em sua vivacidade diária para além da perspectiva meramente documental. Tal processo iniciou-se com um levantamento de dados junto à comunidade escolar. A equipe elaborou um questionário para caracterização da comunidade que pudesse orientar os planos de ensino. Os resultados dessa sondagem inicial apontaram para a necessidade da realização de um trabalho pedagógico que considerasse, efetivamente, a realidade vivenciada pelas crianças. Paralelamente à elaboração do referido Projeto, foram feitas modificações decorrentes da investigação constante de aspectos surgidos no cotidiano. Com relação à estrutura física, vários espaços foram reformados e reorganizados para favorecer o desenvolvimento do trabalho pedagógico e as interações dos bebês e crianças, assim como de profissionais e da comunidade. Além dos espaços, as discussões realizadas provocaram mudanças na organização dos tempos pedagógicos como o estabelecimento de um horário comum de reunião entre os docentes das duas unidades e a instituição de grupo de estudos dos agentes, na própria escola, sob a responsabilidade da orientadora pedagógica. Também foram feitas discussões sobre os registros pertinentes à prática educativa, com a definição de critérios comuns elencados junto aos docentes. Esses momentos foram encarados em sua potencialidade formativa e constituintes do Projeto Pedagógico das duas escolas que definiram um eixo de trabalho comum. Resultaram reflexões proporcionadas pelos estudos e pelas análises das ações cotidianas. O diálogo constante entre a equipe gestora permitiu um olhar menos fragmentado para o cotidiano no que diz respeito aos aspectos administrativos, fator imprescindível para uma atuação profissional pautada na reflexão sobre as ações cotidianas.



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

Palavras-Chave: Equipe Gestora; Educação Infantil; Projeto Pedagógico.



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - Campus I.

BALANCED SCORECARD: ANÁLISE DE DESEMPENHO NA GESTÃO ADMINISTRATIVA EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Marileide Barbosa
Denise Helena Lombardo Ferreira
Ingrid Metzner Morais
PUC Campinas

Resumo: O trabalho objetiva apresentar uma análise de desempenho nas perspectivas do *balanced scorecard* aplicado em instituições educacionais a partir de um estudo de caso em uma escola particular de pequeno porte na cidade de Poços de Caldas/MG. O planejamento estratégico é de grande importância nas empresas, entretanto, é preciso que ocorra acompanhamento e sejam mensurados os resultados obtidos no decorrer do processo de implantação. O *balanced scorecard* é uma ferramenta de administração estratégica usada para mensurar os resultados de desempenho organizacional relacionados a quatro perspectivas - clientes, financeiro, processos internos e aprendizado e crescimento, a partir da visão estratégica organizacional estabelecida por meio da missão e objetivos de curto e longo prazo. Para uma instituição em particular, na perspectiva de clientes é possível mensurar as situações de mercado interno e externo, identificando a competitividade da instituição. Na perspectiva financeira são avaliadas as medidas financeiras adotadas, conhecendo os indicadores de resultados econômicos e financeiros, como ponto de equilíbrio global e individual por sala, margem operacional, lucro líquido, ticket médio por aluno, entre outros. Na perspectiva de processos internos é apresentada a análise de desempenho dos processos internos, mensurando os resultados operacionais aplicados à secretaria, avaliando a qualidade do desempenho do atendimento oferecido aos professores, aos alunos e pais de alunos e serviços administrativos; quando aplicado ao professor, mensura-se a qualidade do aprendizado em sala de aula; aos demais funcionários avalia-se o desempenho operacional. A perspectiva de aprendizado e crescimento está associada aos resultados obtidos na mensuração dos processos internos, na qual se relaciona o desenvolvimento e crescimento dos funcionários, crescimento da instituição, avaliando a estrutura adotada, o aprendizado oferecido aos funcionários por meio de qualificação, treinamentos e cultura organizacional. Como resultado é apresentado o estudo da aplicação dos indicadores de desempenho associado às perspectivas do *balanced scorecard* para avaliar o desempenho da instituição. Foi estabelecido o mapa estratégico para a implantação do planejamento estratégico considerando os objetivos: avaliar os processos organizacionais; alinhar a comunicação interna; promover a cooperação entre os funcionários; motivar os profissionais para a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos (perspectiva aprendizado e crescimento); consolidar os recursos financeiros; reformular a execução dos eventos oferecidos; buscar novos fornecedores; aumentar o faturamento por meio do número de alunos; oferecer cursos de qualificação para professores externos; promover o desenvolvimento do material pedagógico personalizado (perspectiva financeira); avaliar os processos internos, capacidade operacional, mensurar a qualidade do ensino (processos internos); intensificar a marca no mercado, atrair os pais de alunos para dentro da escola por meio de projetos tecnológicos; ser reconhecida pelo valor agregado e oferecido aos clientes. Os principais resultados obtidos com a implantação do *balanced scorecard* na instituição em questão foram: o



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - Campus I.

equilíbrio financeiro, engajamento dos funcionários e a implantação e inovação de recursos tecnológicos para interagir com os pais dos alunos.

Palavras-Chave: Educação; Planejamento Estratégico; Indicadores de Desempenho.



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

O MITO DA HORIZONTALIDADE NA GESTÃO DEMOCRÁTICA PÚBLICA: ENTRE O IDEAL E O REAL

Cátia Franciele dos Santos Vieira
Joana Marcon
Júlio Cesar Machado
Janaina Boniatti Bolson
Faculdade Ideau

Resumo: Este artigo tem o intuito de analisar o mito da horizontalidade na gestão democrática, baseando-se nas observações de um projeto político pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Fioravante Webber do município de Caxias do Sul. Quando se analisa a gestão da educação, pressupõe-se que haja uma reflexão sobre as políticas educacionais, porque há uma ligação entre elas, na medida em que a gestão transforma metas e objetivos em ações, dando concretude às direções traçadas pelas políticas. Nesse sentido, é importante ressaltar que apesar do presente texto ter a gestão dos sistemas municipais de ensino e da escola como foco privilegiado, políticas de educação surgem naturalmente como suporte às reflexões apresentadas. A partir destas reflexões, questiona-se se o princípio da horizontalidade se efetiva na gestão democrática das escolas públicas municipais e buscam-se respostas para esta questão. Com fundamento na metodologia da pesquisa de análise documental, procurou-se identificar se os princípios de participação e horizontalidade previstos no Projeto Político Pedagógico da escola citada se aplicam no cotidiano da gestão escolar democrática. Nos espaços escolares, gestão envolve a administração de recursos materiais, financeiros e humanos que precisam ser organizados em prol do êxito dos processos e dos resultados que são relacionados à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem de todos os alunos. Entretanto, esse processo não se desenvolve de forma isolada, mas em três grandes áreas de atuação que devem funcionar interligadas e integradas: gestão pedagógica, gestão financeira e gestão administrativa. Cada uma delas tem características específicas que se manifestam em diferentes ações e atribuições. O objetivo dessa pesquisa deu-se pela busca de elementos que demonstrassem que os princípios da gestão escolar se concretizam na prática escolar. Acredita-se que a aproximação da teoria com a prática poderá acontecer desde que a comunidade atue na escola através de uma ação política, e para isso é necessário ter o conhecimento, a competência técnica aliada ao compromisso político da transformação social. A efetivação das transformações desejadas no âmbito da implantação de ações democráticas nas escolas deve contar com a instrumentalização dos sujeitos através da ressignificação das relações entre escola e comunidade interna e externa. Assim sendo, concluiu-se que nos trechos analisados do documento, percebe-se que há coerência no que está posto pelos referenciais teóricos estudados para a escrita do presente artigo e o projeto pedagógico da escola pesquisada. O que instiga ainda no processo de pesquisa é problematizar a complexidade da gestão democrática no dia-a-dia do contexto escolar. Nesse sentido, menciona-se o quão esse aspecto se caracteriza por uma equação que nem sempre é de fácil resolução, pois gerar um



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

universo plural e diverso é uma tarefa que exige conhecimento sobre o processo de gestão e olhar atento para executar essa tarefa.

Palavras-Chave: Gestão democrática; Mito da horizontalidade; Projeto político pedagógico.



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

PALAVRA DE PROFESSOR/A



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - Campus I.

A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I NAS COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO (CPA'S)

Cibele Madai Valderramas Ignácio
Prefeitura Municipal de Campinas

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma experiência vivenciada na Escola Municipal Ciro Exel Magro, situada na cidade de Campinas/SP, junto à sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). Mesmo com diversas ações desenvolvidas na escola desde sua implantação em 2008, o desafio era melhorar a participação dos alunos, em especial dos anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 3º ano). As reuniões de CPA eram, em sua maioria, realizadas de forma expositiva e por este motivo os representantes de tais segmentos acabavam se dispersando e não viam sentido nos assuntos abordados. Em 2017, com a ausência do Orientador Pedagógico na escola, a comissão ficou a cargo de uma professora do 2º ano, que assumiu 9 horas-projeto (HP's) semanais de estudo e reorganização desse grupo. Inicialmente, a carga horária foi destinada ao estudo das diretrizes que permeiam o processo de implementação da Avaliação Institucional como instância mediadora da qualidade da escola pública, bem como a leitura das atas das reuniões a partir de 2014, para conhecimento das metas e ações até o momento; em seguida, iniciaram-se reuniões quinzenais apenas com os alunos, buscando a formação dos mesmos sobre o que é uma CPA e como poderia ser a atuação dos mesmos, buscando os significados de termos como “metas”, “ações”, “prioridades”, mas principalmente ouvindo as crianças sobre suas impressões e olhares sobre a escola, os profissionais e os colegas. A mudança na condução das reuniões tem feito com que os representantes se sintam protagonistas no desenvolvimento das metas e ações propostas para o ano letivo e para o alcance de melhorias na escola. O envolvimento e a motivação dos alunos, fez com que a participação de membros da comunidade nas reuniões mensais triplicasse e trouxesse ideias para a resolução de diversos problemas vivenciados na referida U.E. Espera-se com esse relato, incentivar os educadores e equipe gestora, a vencer o desafio da participação das crianças pequenas nas Comissões Próprias de Avaliação, compartilhando ideias para a condução dos trabalhos, erros e acertos, mas principalmente favorecer a construção nos alunos, pelos alunos e para alunos e comunidade, o sentimento de participação e protagonismo dentro do Projeto Político Pedagógico das escolas onde estudam, para que os mesmos percebam-se pertencentes a esse espaço e às dinâmicas que o envolvem.

Palavras-chaves: Políticas Públicas; Anos Iniciais; Comissões Próprias de Avaliação



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

PÔSTER



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos.
Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

CENTRO DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL: APRENDIZAGEM CORPORATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Margot Terada
Roberto Kanaane
Centro Paula Souza

Resumo: A informação e o conhecimento fazem parte do capital intelectual de valor intangível de uma organização, com importância estratégica, cuja história das ações da gestão no presente, no passado e no futuro, necessita estar assentada na documentação que as identifique e proporcione transparência, visibilidade, acessibilidade e responsabilidade socioambiental. Assim, surgem os centros de documentação e memória no intuito de preservar e resgatar a memória histórica e a cultura organizacional. Grande parte da documentação, inserida nos acervos dos centros de memória institucionais, tem por finalidade servir para a identificação, criação, armazenamento, disseminação e aplicação da informação e do conhecimento organizacional, através dos bancos de registros sobre processos, produtos e serviços e o relacionamento com os *stakeholders*, embora alguns centros tenham nascido com outras finalidades em outras décadas. A geração do conhecimento (tácito e explícito) oriundo dessa educação e aprendizagem corporativa precisa ser preservada e conservada como fonte de pesquisa, visando à inovação e a formação continuada dos profissionais. Em função do exposto questiona-se: quais as contribuições do Centro de Memória Institucional para a aprendizagem e educação corporativa? Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivos: Investigar e identificar as contribuições do Centro de Memória Institucional para a aprendizagem e a educação corporativa, como instrumentos da Gestão da Informação e do Conhecimento; Caracterizar a importância estratégica dos acervos nas organizações investigadas. A memória neste caso é tratada sobre o aspecto da documentação (nos diversos, gêneros e/ou espécies) – conhecimento explícito – onde se insere. Para tanto serão analisados cinco centros de memória institucionais, públicos e/ou privados, acadêmicos e/ou empresariais, na região metropolitana de São Paulo, comparando o referencial teórico inserido na literatura nacional com a prática (factual) encontrada nos centros pesquisados. A pesquisa será baseada nos métodos: analógico (características observadas nos centros de memória em relação ao referencial teórico); exploratório, documental e/ou bibliográfico (levantamento do referencial teórico e outras fontes de informação); estudo de caso (acervos das instituições); qualitativo e quantitativo (análise dos dados e busca de evidências e tendências); e na técnica da visitação e entrevista, com observação direta durante a visita presencial nos acervos documentais das amostras não probabilísticas selecionadas por acessibilidade dos pesquisadores, cujas instituições mantenedoras apresentem um processo/sistema de aprendizagem corporativa e gestão do conhecimento implantado preferencialmente. A aplicabilidade das repostas dessa pesquisa atenderá as demandas das instituições mantenedoras dos centros de memória, no que tange a sinalizar, através dos indicadores de desempenho e/ou instrumentos formais de mensuração, a sua visibilidade e importância estratégica na organização, justificando a manutenção dos centros e garantindo assim a educação e aprendizagem corporativa de futuras gerações.

Palavras-Chave: Aprendizagem corporativa; Educação corporativa; Gestão do conhecimento.



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos.
Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - Campus I.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: AUSÊNCIA (DE) E DESAFIOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Bruna Aparecida Alves Almeida
Eliete Aparecida de Godoy
PUC Campinas

Resumo: Esta pesquisa tem por foco de investigação a importância do Coordenador Pedagógico na organização do trabalho pedagógico na unidade escolar. A educação brasileira foi conduzida de forma controladora e autoritária por séculos, isso se deu até a década de 1980, quando houve a democratização da educação, neste cenário, muitos profissionais desenvolveram atividades no campo educacional, dentre eles, o Coordenador Pedagógico, cuja atuação, passou por muitas transformações ao longo dos anos e hoje, contribui significativamente para a organização e articulação do trabalho pedagógico, dentro da escola. O estudo traz uma breve contextualização histórica a respeito da inserção do Coordenador Pedagógico no ambiente escolar, como esse profissional era visto e as discussões que tem ocorrido a respeito da função do Coordenador Pedagógico, nos dias atuais, apontando as contribuições e dificuldades dessa atuação. Em vista disso, o problema de pesquisa proposto busca responder a seguinte questão: como se dá a organização do trabalho pedagógico em escolas que não contam com a presença de um Coordenador pedagógico?. O objetivo, principal do estudo é compreender quem exerce a função do Coordenador Pedagógico em instituições que não contam com a presença desse profissional. A partir dos objetivos específicos busca-se compreender a organização do ambiente escolar, identificar quem exerce a função do Coordenador Pedagógico, considerando a ausência deste profissional na instituição escolar, entender a função do Coordenador Pedagógico e a importância de seu trabalho para a organização do trabalho pedagógico na escola. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, assim, a estratégia adotada classifica-se como Estudo de Caso e Bibliográfica. Considerando os objetivos da pesquisa, esta se classifica como exploratória e descritiva. Serão utilizados dois instrumentos técnicos, a entrevista semiestruturada, com professores, diretores e o profissional da secretaria de educação, responsável pela Coordenação Pedagógica, e a observação sistemática do cotidiano escolar. O estudo se dará em duas escolas de educação infantil de um Município da região metropolitana de Campinas. Para melhor compreender aquilo que foi encontrado com o estudo, os dados serão agrupados em três eixos temáticos: a dimensão formadora, dimensão articuladora e dimensão transformadora, identificadas como pontos centrais do papel do Coordenador Pedagógico no decorrer do estudo. A análise destes dados seguirá as etapas de análise de conteúdo: a pré-análise, a exploração do material coletado, o tratamento das informações obtidas e a interpretação. Espera-se compreender de forma mais aprofundada como a ausência do Coordenador Pedagógico é sentida por parte dos professores, diretores e demais funcionários das instituições escolares estudadas, e de que forma organizam seu trabalho pedagógico considerando este fato, além disso, espera-se contribuir socialmente para a tomada de consciência da necessidade do Coordenador Pedagógico atuar dentro das unidades escolares.

Palavras-Chave: Coordenador Pedagógico; Trabalho Pedagógico; Agente Transformador;



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

ESTRATÉGIAS QUE OS GESTORES UTILIZAM PARA O FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Bianca Xavier da Silva
Eliete Aparecida de Godoy
PUC Campinas

Resumo: O referente trabalho objetiva realizar um aprofundamento da temática a “Relação Família-Escola”, tendo a Gestão escolar como norteadora desse processo. Como referencial aborda-se os conceitos, os papéis e as funções da família, da escola e dos gestores escolares, bem como sua importância no processo de escolarização do indivíduo, e sua relação com a família em âmbito escolar. Desse modo apresenta uma reflexão sobre estratégias que os gestores utilizam para o fortalecimento da relação família-escola visando contextualizar que ambas as instituições atuam com um papel de grande importância para que ocorra o desenvolvimento integral da criança, uma vez que ambas possuem objetivos diferentes, mas partilham da mesma finalidade de preparar a inserção do indivíduo na sociedade. À vista disso, a presente investigação parte do seguinte problema: quais estratégias os gestores buscam para obter o fortalecimento da relação da família na escola? Dito isso, assumiu-se como objetivo geral, compreender as estratégias que os gestores de escolas públicas de Campinas adotam para obter o fortalecimento da relação família-escola e assumiu-se como objetivos específicos, entender os conceitos, os papéis e as funções da família, da escola e dos gestores escolares, bem como sua importância no processo de desenvolvimento integral do indivíduo, e suas relações. Analisar estudos recentes desenvolvidos sobre a temática visando contextualizar sua relevância para a pesquisa a ser realizada e assim contribuir com as discussões sobre esse assunto, e sua importância na formação inicial de professores. A abordagem metodológica definida para o desenvolvimento da pesquisa é a perspectiva fenomenológica e qualitativa, e para que possibilitasse uma maior informação sobre a temática, classificada como pesquisa exploratória. A pesquisa será realizada com oito participantes, constituindo-se de quatro diretores e quatro coordenadores de escolas públicas de Campinas, duas voltadas para o atendimento da Educação Infantil e duas para atendimento do ensino fundamental. Definimos como sujeitos da pesquisa diretores uma vez que são eles que têm o papel de mediar junto ao coordenador pedagógico da escola, as relações entre família e acompanhamento pedagógico das atividades desenvolvidas pela escola e o processo de aprendizagem dos alunos, além de liderar e incentivar as ações dos professores mediante todas as ações educativas. Com isso, pretende-se por meio de entrevistas semi estruturadas realizadas com os gestores, identificar quais as estratégias que eles utilizam para obter a participação da família na escola. Com esse estudo espera-se contribuir para o fortalecimento da reflexão sobre a importância da ação proativa de gestores escolares para que haja a participação da família na escola, coerentes com os princípios democráticos fortalecendo a relação escolar Justa, Solidária e Respeitosa.

Palavras chave: Família-escola, Gestão Escolar, Escola e Participação.



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA



SEMINÁRIO
SOBRE A PRODUÇÃO
DO CONHECIMENTO
EM EDUCAÇÃO



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos.
Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

GESTÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA O CUIDAR E EDUCAR

Verônica Nunes Sêla
Eliete Aparecida de Godoy
PUC Campinas

Resumo: Esta pesquisa aborda a relação da gestão da educação infantil com o binômio cuidar e educar, tendo como objetivo geral investigar o papel do gestor pedagógico na escola diante do desafio democrático de orientar professores e profissionais para o trabalho pedagógico. Busca-se discutir a importância do gestor pedagógico na educação infantil e compreender o papel dele na escola diante do desafio democrático na orientação de professores e profissionais para o trabalho pedagógico, a prática educativa na creche, abordando a prática do cuidar e educar. Para compreender o papel do gestor diante desta pesquisa, faz-se necessário compreender a perspectiva histórica de como a criança era vista pela sociedade, o surgimento das primeiras creches no Brasil e o atendimento na creche como prática assistencial. Após um longo período desse modelo de instituição, com a Constituição Federal de 1988 foram criadas novas definições para priorização do atendimento da criança. Passando por todo esse processo histórico da educação, as instituições de ensino saem do período assistencialista e começam o processo de atendimento pedagógico, porém diante de todo o processo ainda hoje é necessário conhecer como se dá a organização pedagógica mediante a uma perspectiva de qualidade, envolvendo a gestão da educação infantil para compreender os elementos que envolvem uma educação de qualidade, a prática pedagógica dos profissionais diante da relação do cuidar e educar. Diferentes parâmetros para o atendimento da criança estão envolvidos, como o projeto pedagógico que está atrelado a toda a questão da qualidade do ensino, pois está sempre em construção pensando no melhor para os alunos que estão em fase de desenvolvimento, a prática de qualidade na educação infantil está atrelada na compreensão do cuidar e educar como práticas inseparáveis. Tendo em vista essa compreensão de qualidade e atendimento infantil, a pesquisa de caráter qualitativo, exploratória e descritiva será realizada em uma escola que atende crianças de 0 a 3 anos na creche. Para atingir os objetivos citados a coleta de dados contará com um diário de campo onde serão registradas as observações de campo relevantes para a pesquisa e após este momento serão realizadas entrevistas com o gestor e demais profissionais que desenvolvem o trabalho pedagógico com as crianças. As questões serão abertas e os entrevistados contribuirão respondendo conforme a realidade vivida na sua atuação na escola. Para registro das entrevistas será utilizado um gravador. Após a organização dos dados o tratamento se dará pela análise de conteúdos buscando compreender como se dá a prática educativa, como a gestão se posiciona em relação a orientação dos profissionais para a prática do cuidar e educar numa perspectiva interdependente do processo educativo, identificar como se dá a relação entre gestores e profissionais, buscando articular os achados com os referenciais teóricos na tentativa de responder aos objetivos da pesquisa. Espera-se com este estudo contribuir para evidenciar a responsabilidade dos gestores na orientação da prática educativa na creche, que supere o binômio cuidar e educar fortemente presente no atendimento das creches.



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

Palavras- Chaves: Educação Infantil; Cuidar e Educar; Gestão Pedagógica



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - *Campus I*.

GESTÃO DEMOCRÁTICA: A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NA ESCOLA

Evellin Amanda Bertaglia
Eliete Aparecida de Godoy
PUC Campinas

Resumo: Este estudo pauta os desafios da gestão democrática na escola, bem como a tarefa da instituição de promover o diálogo, a autonomia e participação dos alunos nas decisões da organização de sua vida escolar, com base nos princípios de cidadania, emancipação e humanização. Problematisa-se o processo democrático em instituições escolares públicas através de conselhos escolares e grêmios estudantis e que a gestão escolar democrática, não se dá apenas, a partir do plano legal, mas que para assegurar a democracia no espaço da escola é preciso que tal princípio se torne presente nas práticas e nas ações do cotidiano escolar a partir de uma vivência de todos os segmentos de participação, com possibilidades de exporem suas opiniões, reivindicarem e contribuir com a escola. É um desafio a constituição da educação política, pautada principalmente na participação dos estudantes, pois em seu lugar parece haver elementos de reprodução do autoritarismo pela própria educação escolar. Tendo em vista a legalidade da democracia nas instituições públicas, este estudo terá como foco a participação dos estudantes no processo democrático da gestão escolar, bem como a discussão sobre os mecanismos de participação existentes. Para tanto, este trabalho de conclusão de curso tem por objetivo pesquisar, discutir e analisar a participação do aluno na gestão democrática da escola de ensino fundamental. Os objetivos imediatos são: entender os princípios da gestão democrática na escola, destacar o papel da gestão no processo de gerir a participação do aluno na gestão e verificar as possibilidades de participação do aluno na tomada de decisões. Com a finalidade de responder ao problema: “A gestão democrática da escola implica na participação ativa do aluno?”, este estudo será realizado por meio da modalidade de pesquisa de campo, numa perspectiva qualitativa, descritiva e exploratória, que será desenvolvida em uma escola pública de Ensino Fundamental. Os instrumentos para coleta e obtenção dos dados serão roteiros para realização de entrevistas semi-estruturadas, com alunos e com a direção escolar, observação sistemática, além da análise do Projeto Político Pedagógico da escola. Pretende-se obter informações sobre organização dos aspectos estruturais e políticos da escola voltados para promoção das possibilidades de participação do aluno na gestão, além de identificar os mecanismos de participação existentes. Espera-se com este estudo contribuir para a reflexão de que a democracia, a participação vivenciada pelos alunos na escola pode ser um instrumento mediador de construção social, e que se faz necessário que a escola, o gestor repensem o seu papel, na formação de cidadãos críticos, participativos e atuantes na vida pública, capazes de cooperar com o mundo exterior e serem preparados para enfrentar o mundo do trabalho como realização profissional por meio de atitudes de humanização e respeito ao próximo.

Palavras-Chave: Gestão Democrática; Participação; Ensino Fundamental



XII SEMINÁRIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO e X SEMINÁRIO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO: Políticas Públicas de Educação: caminhos e descaminhos. Campinas, 23, 24 e 25 de outubro de 2017, Auditório Cardeal Agnelo Rossi - Campus I.

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO DESEMPENHO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ana Carolina Miranda Lima
Eliete Aparecida de Godoy
PUC Campinas

Resumo: Este trabalho tem por objetivo discutir o papel do coordenador pedagógico (CP) no desenvolvimento das práticas pedagógicas docentes e na formação de professores. Assim, serão investigadas quais as principais ações, condutas e procedimentos do CP capazes de auxiliar significativamente o desempenho das práticas pedagógicas dos professores e no desenvolvimento formativo dos mesmos. A fim de investigar tais ações e condutas, pretende-se mais especificamente: desenvolver sobre as leis e as principais pesquisas que discorrem sobre a função CP como orientador das práticas pedagógicas, como impulsionador da formação continuada de professores e da autonomia da equipe; identificar através das observações da pesquisa de campo, os desafios presentes no compromisso do CP em articular e mobilizar a equipe dentro dos projetos e da missão da escola dentro da própria didática cotidiana; e por fim contribuir com reflexões sobre os desafios enfrentados na gestão pedagógica para que, a partir das problemáticas encontradas em campo, possa ser possível apresentar potenciais soluções e diferentes perspectivas dentre o que já foi desenvolvido na literatura científica da Educação sobre gestão da prática pedagógica de professores. O presente trabalho tem como referencial epistemológico os autores Jacques Therrien e José Carlos Libâneo - ambos filósofos também formados em Educação que debatem a organização escolar e práticas pedagógicas em prol da conscientização crítica de todos os indivíduos envolvidos, e que pensam a escola como um possível agente transformador da sociedade. É utilizada neste trabalho, a perspectiva de conceitos kantianos de moralidade e autonomia na escola desenvolvidos por Filício Mulinari, com o intuito de pensar as práticas do CP como auxiliadoras na formação do indivíduo-professor moral e autônomo. Ao considerarmos um coordenador pedagógico que trabalha sob essa compreensão de mundo, passamos a conceber um trabalho de gestão com vertente crítica e participativa, que portanto é capaz de formar professores e alunos pensantes, autônomos e conscientes. Por conta desta linha de pensamento, o estudo terá abordagem qualitativa com hipóteses qualitativo-fenomenológicas já que serão feitas discussões a partir do material bibliográfico selecionado frente os registros da pesquisa de campo e das entrevistas com CPs e professores - a fim de desenvolver propostas para a Educação não de forma a trazer inovações que desconsiderem o velho, mas de maneira a despertar um segundo olhar através das práticas do CP, que reúna tudo o que ainda temos de bom, repense as ações negativas e se transforme, assim como o processo de aprendizagem, que se constrói e se refaz na sua agregação de novidades com antiguidades.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. Educação. Gestão do trabalho pedagógico.